

Quarta-Feira, 08 de Abril de 2026

Segundo depoimento de Anderson Torres à Polícia Federal é remarcado

NOVA DATA DEFINIDA

Metrópoles

O depoimento do ex-ministro da Justiça e ex-secretário de [Segurança Pública do Distrito Federal \(SSP-DF\)](#) Anderson Torres à [Polícia Federal \(PF\)](#) foi suspenso, na manhã desta segunda-feira (23/1). O **Metrópoles** apurou que a oitiva de hoje, suspensão, que depende de autorização judicial, foi remarcada para o dia 02/02.

A entrevista seria no 4º Batalhão da Polícia Militar (BPM), no Guará 2, onde Anderson Torres está detido desde que desembarcou em Brasília, após chegar dos Estados Unidos.

O advogado de defesa do investigado, Rodrigo Roca, informou que a suspensão ocorreu porque a Justiça não liberou a nova oitiva. “Ainda não tem data [marcada]. E ainda não foi autorizado, segundo o delegado [que cuida do caso]”, comentou.

Esta seria a segunda em vez que o ex-ministro de Jair Bolsonaro (PL) prestaria depoimento no âmbito do inquérito dos atos antidemocráticos, aberto pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Nomeado pelo governador afastado Ibaneis Rocha (MDB) para assumir a pasta de Segurança Pública, o ex-secretário foi exonerado do cargo em 8 de janeiro, após os ataques terroristas cometidos contra as sedes dos Três Poderes, em Brasília.

O ex-secretário está preso na Sala de Estado Maior, no Batalhão de Aviação Operacional (Bavop). Em relatório emitido na última segunda-feira (16/1), há detalhes de que o espaço onde o ex-ministro se encontra tem um “sofá em péssimo estado de conservação (assento rasgado) e uma mesa, com quatro cadeiras”.

Há um alojamento adjacente, com antessala, frigobar e alojamento com banheiro de, aproximadamente, 1,5m por 2,5m de área, além de dois armários e uma cama beliche, onde Anderson Torres tem dormido.